



materiais, necessários para a nossa vida e subsistência. É preciso trabalhar, economizar, planejar. O Evangelho não nos proíbe nada. No entanto, ele nos motiva a cuidar para que essa liberdade não nos torne escravos e escravas de nada nem de ninguém, tampouco nos leve a fazer coisas que não edificam.

Deus, pela sua graça, nos dá a oportunidade de escolher amar, obedecer e ficar perto dEle. Quando erramos, reflexão, arrependimento e perdão são, por vezes, necessários para iniciar uma mudança. O Evangelho vem ao nosso encontro para orientar as nossas decisões e nos ajudar a fazer escolhas que promovam a vida, a justiça e a paz.

Nessa busca por uma vida mais digna e justa, o nosso compromisso é com aquele que nos chamou para exercer a liberdade na preservação de toda e qualquer forma de vida ao nosso redor.

Pa. Ma. Tânia Cristina Weimer
Pastora Sinodal
Sínodo Nordeste Gaúcho

Pedidos de folhetos:

IECLB - Literatura Evangélica
Tel/fax (47) 3337-1110 - Caixa Postal 6390
CEP89068-970 - Blumenau/SC

001 a 060M - 195/2010 - 1a ed. - A IECLB - Literatura Evangélica é uma instituição da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, sob responsabilidade da Comunhão Martin Lutero

www.centrodeliteratura-ieclb.com.br

Pela graça de Deus, livres para cuidar



Buscai
O BEM
e não
o mal
Amós 5.14a

2016



FOLHETO EVANGÉLÍSTICO | TEMA DO ANO 2016





O que queres para tua vida e para a vida de teus filhos e tuas filhas?

Muitas vezes, nos perguntam isso e sempre respondemos que queremos “o melhor”. Na busca pelo que é melhor, procuramos caminhos que nos ajudem a progredir, alcançar a felicidade e o bem-estar. Isso inclui emprego bom, renda boa, moradia digna, saúde, fé, lazer e diversão.

Até aqui, não há problema nenhum, mas e quando o “melhor” que buscamos nos faz optar por caminhos do mal e não do bem? Vemos isso com frequência, quando não se medem atitudes nem palavras, que ferem a outras pessoas, para satisfazer interesses pessoais. Em busca da autopromoção, da fama e do sucesso, pessoas acabam derrubando os seus concorrentes com fraudes e tramas diabólicas.

Viver bem é o mais importante. Uma vida plena e abundante faz parte da promessa de Deus para todo o tempo e toda a gente. Neste contexto: como é possível estar bem quando, à nossa volta, enxergamos miséria, destruição e injustiças provocadas pelo egoísmo de algumas pessoas? Como ser feliz diante da dor e do sofrimento de tantas pessoas que não conseguem alcançar condições mínimas para uma vida digna?

Em meio à busca pela vida tranquila e feliz, torna-se necessário distinguir com clareza o que é prioritário para a vida. Cabe-nos avaliar, à luz do Evangelho, do que realmente necessitamos para viver bem e com dignidade. Pensando nisto, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

(IECLB) propõe para o ano de 2016 o Tema “Pela graça de Deus, livres para cuidar” e o Lema bíblico “Buscai o bem e não o mal” (Am 5.14a). Somos, assim, chamadas e chamados a refletir sobre a ética e a vivência da fé.

O Tema traz à tona a reflexão sobre o uso da liberdade, palavra de grande impacto em nossos dias. Somos livres, mas para quê? Pela graça de Deus, somos livres para cuidar. A graça, que manifesta o amor de Deus, nos impulsiona ao exercício da liberdade comprometida com a vida, recheada de compromisso ético e moral.

Desde a época do profeta Amós (760 AC) até os dias de hoje, as pessoas anseiam e buscam por uma vida melhor. Arelado a essa busca tem caminhado o desenvolvimento econômico e tecnológico, o qual, lamentavelmente, ainda não foi capaz de produzir uma sociedade mais justa, segura e digna para todas as pessoas. Por esse motivo, a voz profética, que denuncia os acordos fraudulentos, que enriquecem e beneficiam poucas pessoas à custa do sofrimento de outras, não pode calar.

A liberdade que Deus dá consiste em ações coerentes com os princípios éticos da fé cristã. Estes são resumidos no duplo mandamento do amor: amar a Deus acima de todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo (Mt 22.37-39). Esse amor, segundo o apóstolo Paulo, não maltrata, não procura os seus interesses, não se alegra com a injustiça, mas com a verdade (1Co 13.5-6).

A liberdade dada por Deus amplia o nosso olhar de cuidado para além de interesses pessoais, em vista do cuidado e do benquerer de todas as pessoas e da criação. Lógico, não podemos ser negligentes na providência de bens